



Leia o texto 1 para responder às questões de 01 a 25.

Texto 1
Os duendes e o sapateiro

1 Havia uma vez um sapateiro que trabalhava duro e era muito honesto, mas
2 ainda assim não conseguia ganhar o suficiente para viver, e chegou o dia em que tudo
3 o que possuía no mundo era um pedaço de couro de tamanho suficiente para fazer
4 apenas um par de sapatos. Ele aprontou o couro para confeccionar os sapatos no dia
5 seguinte, com a intenção de acordar bem cedo pela manhã. Trazia a consciência limpa
6 e o coração leve em meio a todos os seus problemas, portanto deitou-se em paz,
7 entregando aos céus as suas preocupações, e logo adormeceu. Pela manhã, depois de
8 dizer as preces, sentou-se para dar início ao trabalho quando viu, com grande
9 espanto, os sapatos já acabados sobre a mesa. O bom homem não sabia o que dizer
10 ou pensar, de tão estranho acontecimento. Examinou a execução do trabalho e não
11 havia uma costura mal feita: tudo era bem feito e adequado, uma obra-prima.

12 Neste mesmo dia, um freguês entrou e agradou-se tanto dos sapatos que,
13 espontaneamente, pagou por eles um preço bem mais alto do que o habitual. E o
14 pobre sapateiro, com o dinheiro, comprou couro suficiente para dois outros pares.

15 De tardinha, cortou o couro, indo deitar-se mais cedo para acordar e começar o
16 trabalho de costura logo ao nascer do dia seguinte. Mas foi poupado deste trabalho,
17 pois, ao acordar pela manhã, os sapatos estavam prontos. Logo vieram os fregueses,
18 que o compensaram regiamente pelas mercadorias, de modo que comprou couro
19 suficiente para quatro outros pares. Cortou novamente os sapatos de tardinha e os
20 encontrou acabados pela manhã como antes; e assim ocorreu por algum tempo. O
21 que quer que deixasse por fazer, de tardinha, era terminado antes do amanhecer, e a
22 clientela do bom homem crescia e ele prosperava.

23 Uma tarde, por volta da época do Natal, quando ele e sua esposa sentavam-se
24 junto à lareira conversando, ele disse a ela:

25 — Vou ficar acordado e vigiar durante toda esta noite, pois gostaria de saber
26 quem vem e faz o trabalho para mim.

27 A mulher achou a ideia boa; sendo assim, deixaram uma vela acesa e se
28 esconderam em um canto da sala por trás de uma cortina, aguardando para ver o que
29 aconteceria.

30 Logo que bateu meia-noite, dois anõezinhos completamente nus entraram na
31 casa e sentaram-se no banco do sapateiro. Logo tomaram todo o couro já cortado e
32 começaram a moldá-lo com os seus dedinhos ágeis, costurando, batendo e
33 martelando com tal rapidez que o sapateiro era todo admiração e não conseguia tirar
34 os olhos de cima deles nem por um momento. E assim continuaram até todo o
35 trabalho estar bem terminado, e os sapatos prontos a serem usados, lado a lado
36 sobre a mesa. Tudo isso se deu bem antes do amanhecer, e então eles se foram,
37 rápidos como o relâmpago.

38 No dia seguinte, a mulher disse ao sapateiro:

39 — Estas criaturinhas nos enriqueceram e devemos ser-lhes gratos e fazer-lhes
40 algo de bom em troca. Sinto pena vendo-os correrem de lá para cá como o fazem,
41 sem roupa para aquecê-los. Vou te dizer uma coisa, para cada um dos anões, farei
42 uma camisa, um colete, um casaco e ainda um par de calças; e você, faça para cada
43 um deles um par de sapatinhos.

44 A ideia agradou muito ao sapateiro e, uma tarde, quando tudo estava pronto,
45 colocaram as roupinhas e os sapatinhos sobre a mesa, ao invés do couro cortado.
46 Então foram esconder-se para observar o que os duendes fariam. Por volta de meia-



47 noite, eles chegaram e já iam sentar-se para o trabalho, como de costume, mas ao
48 verem as roupinhas que os esperavam, riram e ficaram muito contentes. Então
49 vestiram-se num piscar de olhos, e dançaram, e deram cambalhotas e saltitaram aqui
50 e ali de pura alegria, até que saíram dançando pela porta para a floresta e o sapateiro
51 nunca mais os viu. Mas tudo correu bem com o sapateiro e sua esposa daquele dia
52 em diante enquanto viveram.

Irmãos Grimm; Contos de Grimm - v.1 - A Bela Adormecida e outras histórias,
L & PM, S.P. , 2002, p. 127 a 129.

Leia as questões e assinale a única alternativa correta.

01. Na frase "Logo tomaram todo o couro já cortado e começaram a **moldá-lo** com os seus dedinhos **ágeis.**" (linhas 31-32), as expressões sublinhadas podem ser substituídas, mantendo-se o mesmo sentido, respectivamente, por

- (A) adaptá-lo – inábeis.
- (B) formá-lo – inesperados.
- (C) restaurá-lo – ligeiros.
- (D) conformá-lo – travessos.
- (E) modelá-lo – rápidos.

02. Observe o termo sublinhado a seguir: "E assim continuaram até todo o trabalho estar **bem** terminado." (linhas 34 -35). A palavra sublinhada pode ser substituída, sem alteração de sentido, por

- (A) infinitamente.
- (B) completamente.
- (C) somente.
- (D) razoavelmente.
- (E) certamente.

03. "Trazia a consciência **limpa** e o coração leve em meio a todos os seus problemas..." (linhas 5-6)

A palavra em negrito nas frases abaixo que apresenta ideia semelhante à do termo destacado acima, sem alterar o contexto, é:

- (A) No varal havia roupa **lavada.**
- (B) No julgamento ela nada temia, sentia-se **inocente.**
- (C) A água da fonte era **límpida.**
- (D) O cãozinho faminto deixou a tigela **raspada.**
- (E) A mulher comprou tanto que sua carteira ficou **vazia.**



04. Escolha a alternativa cujas palavras têm sentido oposto (antônimos) ,respectivamente, ao das palavras destacadas na seguinte frase:

“... e a clientela do bom homem **crescia** e ele **prosperava**.” (linhas 21- 22)

- (A) encurtava / simplificava
- (B) dividia / subtraía
- (C) abaixava / subia
- (D) diminuía / empobrecia
- (E) contraía / desaparecia

05. A história “Os duendes e o sapateiro” se desenvolve a partir de um conflito (problema) inicial.

Marque a alternativa que mostra esse conflito.

- (A) O sapateiro não conseguia ganhar o suficiente para viver.
- (B) O sapateiro esperava que seus problemas se resolvessem sozinhos.
- (C) Os fregueses gostavam dos sapatos e pagavam um bom preço por eles.
- (D) O sapateiro dormia demais e só confiava na sorte.
- (E) A mulher do sapateiro não o ajudava e tudo ficava muito difícil.

06. O que o sapateiro viu com grande espanto quando sentou para dar início ao trabalho de manhã cedo? (1º parágrafo)

- (A) O couro cortado e pronto para ser trabalhado.
- (B) Os sapatos já acabados sobre a mesa.
- (C) Um freguês comprando um par de sapatos.
- (D) O café da manhã preparado por sua esposa.
- (E) Os sapatos com a costura mal feita.

07. O sapateiro não conseguia tirar os olhos de cima dos duendes enquanto eles trabalhavam porque

- (A) eles estavam completamente nus.
- (B) eles dançavam, saltitavam e comiam demais.
- (C) admirou-se do trabalho ágil que eles realizavam.
- (D) a esposa lhe pedira para vigiá-los.
- (E) sabia que lucraria muito com eles.

08. Marque a alternativa que completa a lacuna da frase abaixo, sem alterar a significação do conto.

O sapateiro e sua mulher decidiram ficar acordados para _____ quem vinha à noite, em segredo, e confeccionava os sapatos.

- (A) fiscalizar
- (B) executar
- (C) surpreender
- (D) suspeitar
- (E) descobrir



09. Dentre as qualidades listadas abaixo, escolha **as duas** que representam melhor o comportamento dos duendes no conto dos irmãos Grimm.

- I. generosidade;
- II. insatisfação;
- III. capricho;
- IV. ambição.

A sequência correta é:

- (A) II e III.
 - (B) I e IV.
 - (C) II e IV.
 - (D) I e III.
 - (E) III e IV.
10. Quais as qualidades principais demonstradas pelo sapateiro e por sua esposa ao fazerem as roupinhas e os sapatinhos para os duendes?
- (A) egoísmo e honestidade.
 - (B) submissão e lealdade.
 - (C) reconhecimento e vaidade.
 - (D) gratidão e reconhecimento.
 - (E) competência e desvalorização.

11. Leia:

“... até que saíram dançando pela porta para a floresta e o sapateiro nunca mais os viu.” (linhas 50-51)

Conforme a narrativa, o provável motivo de os duendes terem voltado para a floresta e não mais ajudarem o sapateiro foi

- (A) eles já terem auxiliado o suficiente ao sapateiro e à esposa.
 - (B) eles terem ficado magoados com a esposa do sapateiro.
 - (C) eles já terem trabalhado e recebido o pagamento que desejavam.
 - (D) eles terem cansado e precisarem de diversão.
 - (E) eles já terem sofrido muito e resolvido tirar férias.
12. Assinale a alternativa que apresenta a ideia principal do conto.
- (A) A lei do mais forte.
 - (B) A simplicidade da vida.
 - (C) A honestidade de um trabalhador.
 - (D) A busca da realização profissional.
 - (E) O valor da bondade.



13. Observe os trechos selecionados. Identifique se é **FATO (F)** ou **OPINIÃO (O)**, colocando **F** ou **O** dentro dos parênteses. Depois escolha a alternativa que corresponda a sua resposta.

- () "A mulher achou a ideia boa."
- () "Ele aprontou o couro para confeccionar os sapatos no dia seguinte,..."
- () "... devemos ser-lhes gratos...".
- () "Logo vieram os fregueses."
- () "... uma tarde, quando tudo estava pronto, colocaram as roupinhas e os sapatinhos sobre a mesa..."

- (A) O - F - O - O - F
- (B) F - F - O - F - O
- (C) O - F - O - F - F
- (D) F - O - O - F - O
- (E) F - O - F - O - F

14. Numere os fatos na ordem em que ocorrem no conto.

- () O sapateiro decide ficar acordado para ver quem faz os sapatos.
- () Os anõezinhos encontram os presentes e ficam muito felizes.
- () O sapateiro está em uma situação difícil, pois só tem couro para um par de sapatos.
- () O sapateiro e sua mulher têm uma vida feliz após o afastamento dos duendes.
- () Outros sapatos aparecem prontos e a clientela do sapateiro cresce.
- () A mulher do sapateiro sugere que façam roupinhas e sapatos para os duendes.
- () O sapateiro encontra pela primeira vez os sapatos prontos.

Assinale a ordem correta.

- (A) 2 - 4 - 6 - 7 - 1 - 3 - 5
- (B) 3 - 6 - 7 - 1 - 2 - 5 - 4
- (C) 4 - 6 - 1 - 7 - 3 - 5 - 2
- (D) 1 - 4 - 2 - 6 - 5 - 7 - 3
- (E) 7 - 2 - 5 - 6 - 1 - 3 - 4

15. No trecho "Vou **te** dizer uma coisa, para cada um dos anões, farei uma camisa..." (linhas 41- 42)

A palavra em destaque refere-se:

- (A) aos duendes.
- (B) ao sapateiro.
- (C) ao autor do conto.
- (D) ao leitor.
- (E) ao freguês.



16. Leia a frase com atenção: "**Tudo isso** se deu bem antes do amanhecer,..." (linha 36). A expressão em negrito está substituindo uma informação anterior. Qual é a informação?
- (A) A confecção dos sapatos pelos duendes.
(B) O trabalho diário do sapateiro.
(C) A compra dos sapatos pelos fregueses.
(D) A confecção das roupas para os duendes.
(E) A despedida dos anõezinhos.
17. Observe os termos sublinhados na frase: "Estas criaturinhas nos enriqueceram e devemos ser-lhês gratos..." (linha 39). A quem se referem, respectivamente, as expressões sublinhadas?
- (A) duendes – leitores – fregueses.
(B) fregueses – duendes – sapateiro e sua mulher.
(C) vizinhos – leitores – duendes.
(D) duendes – sapateiro e sua mulher – duendes.
(E) outros sapateiros – duendes – fregueses.
18. Existem abaixo duas colunas. Numere a 1ª coluna de acordo com a 2ª, indicando a intenção que cada frase revela.

1ª COLUNA	2ª COLUNA
() "... faça para cada um deles um par de sapatinhos." (linhas 42- 43)	1. incerteza
() "O bom homem não sabia o que dizer ou pensar..." (linhas 9-10)	2. curiosidade
() "... com a intenção de acordar bem cedo pela manhã." (linha 5)	3. ordem
() "...gostaria de saber quem vem e faz o trabalho..." (linhas 25-26)	4. finalidade

A sequência correta é:

- (A) 1 – 2 – 3 – 4.
(B) 4 – 2 – 3 – 1.
(C) 3 – 1 – 4 – 2.
(D) 2 – 4 – 3 – 1.
(E) 2 – 4 – 1 – 3.



19. Na frase "Cortou novamente os sapatos **de tardinha** e os encontrou acabados pela manhã como **antes**; e **assim** ocorreu por algum tempo" (linhas 19-20), as expressões em negrito indicam, respectivamente, circunstâncias de

- (A) tempo - lugar - tempo
- (B) modo - tempo - modo
- (C) modo - modo - tempo
- (D) tempo - tempo - modo
- (E) modo - tempo - lugar

20. Nas frases abaixo, as palavras destacadas indicam ações. Marque a alternativa que apresenta fato narrado no **tempo passado**.

- (A) "- **Vou ficar** acordado e..." (linha 25)
- (B) "... clientela do bom homem **crescia** e ele prosperava." (linha 22)
- (C) "... o que os duendes **fariam**." (linha 46)
- (D) "**Sinto** pena vendo-os correr de lá para cá..." (linha 40)
- (E) "... aguardando para ver o que **aconteceria**." (linhas 28 -29)

21. "Vou te dizer uma coisa..." (linha 41) Podemos substituir a forma verbal sublinhada, mantendo o mesmo sentido e o mesmo tempo, por

- (A) diria.
- (B) direi.
- (C) disse.
- (D) tinha dito.
- (E) quis dizer.

22. Observe a frase: "... dois anõezinhos completamente nus entraram na casa". (linhas 30-31)

Se quisermos passá-la para o singular, precisaremos fazer as seguintes alterações:

- I. Todas as palavras da frase deverão ser flexionadas (modificadas).
- II. Alteraremos o numeral, o substantivo, o adjetivo e o verbo.
- III. Alteraremos somente o verbo.
- IV. A forma verbal será "entrou".
- V. O substantivo "casa" ficará inalterado.

Estão corretas:

- (A) II - IV - V.
- (B) I - II - III.
- (C) III - IV - V.
- (D) II - III - IV.
- (E) I - III - V.



23. Assinale a alternativa em que as palavras sublinhadas pertencem, respectivamente, à mesma classe gramatical das palavras destacadas no exemplo: Havia um sapateiro muito honesto.
- (A) Entregou aos céus as suas preocupações.
 - (B) O bom homem não sabia o que dizer.
 - (C) Trazia o coração leve.
 - (D) Neste mesmo dia, um freguês entrou.
 - (E) De tardinha, cortou o couro.
24. Considere o trecho: "Então vestiram-se **num piscar de olhos**, e dançaram..." (linha 49).
A expressão em negrito pode ser substituída, sem alterar o sentido, por
- (A) muito rapidamente.
 - (B) com dificuldade.
 - (C) de olhos fechados.
 - (D) muito silenciosamente.
 - (E) com muita alegria.
25. Marque a alternativa que apresenta erro quanto à pontuação.
- (A) Os duendes, seres imaginários, gostam da terra e das florestas.
 - (B) Os duendes medem de 3 a 30 cm de altura.
 - (C) Todos os seres, devem viver em harmonia.
 - (D) Crianças, os duendes gostam de brincadeiras.
 - (E) Os duendes são assim: olhos amendoados, corpo esverdeado e pés em forma de folhas.



Leia o texto 2 para responder às questões de 26 a 28.

Texto 2



26. A **ideia principal** da tira acima é:

- (A) A intenção de Mafalda em preservar o Planeta.
- (B) A importância do silêncio nos momentos de emergência.
- (C) A surpresa de Miguelito com o que Mafalda lhe mostrou.
- (D) A preocupação das crianças com a saúde dos pais.
- (E) O descaso de algumas crianças com o Planeta.

27. O fato **surpreendente** na tirinha está em:

- (A) Miguelito ficar de boca aberta.
- (B) Mafalda dizer a Miguelito que há um doente.
- (C) Mafalda interromper a alegria de Miguelito.
- (D) O globo terrestre ser tratado como pessoa.
- (E) Miguelito não saber quem é o doente.

28. Se compararmos o conto (Texto 1) e os quadrinhos de Mafalda (Texto 2), perceberemos que ambos trazem uma **temática em comum**. Assinale a alternativa que traz essa temática.

- (A) Preservação do planeta.
- (B) Vontade de trabalhar.
- (C) Desprezo pelo sofrimento alheio.
- (D) Indiferença aos sentimentos dos que o cercam.
- (E) Preocupação com o bem-estar de outro ser.



Produção de texto

O mundo está apresentando graves problemas ecológicos, como queimadas, poluição, aquecimento global, diminuição das reservas de água, entre outras situações preocupantes.

A partir das ideias acima, crie uma narrativa. Na sua história devem aparecer os elementos a seguir:

- um grupo de amigos que pretende ajudar a salvar algum lugar do planeta de um desastre ecológico;
- herói ou heróis a quem você vai atribuir algumas qualidades, como coragem e bom caráter;
- um momento de suspense;
- um final feliz.

Seu texto deverá apresentar também:

- diálogos entre os personagens;
- um título na primeira linha;
- no mínimo, 20 linhas e, no máximo, 30 linhas, sem contar a linha do título.